

Ross Douthat | 00:00.160

O Vale do Silício é imprudentemente ambicioso? O que devemos temer mais, o armagedom ou a estagnação? Por que um dos investidores mais bem-sucedidos do mundo está se preocupando com o Anticristo? Meu convidado de hoje é o cofundador do PayPal e da Palantir, e um dos primeiros investidores nas carreiras políticas de Donald Trump e J.D. Vance. Peter Thiel é a tecnologia original, certo. Poderoso, conhecido por financiar uma série de ideias conservadoras e simplesmente contrárias. Mas vamos falar sobre suas próprias ideias, porque, apesar da pequena desvantagem de ser bilionário, há um bom argumento de que ele é o intelectual de direita mais influente dos últimos 20 anos. Peter Thiel, bem-vindo ao interessante Times.

Peter Thiel | 00:58.018

Obrigado por me receber.

Ross Douthat | 00:58.804

Não tem de quê. Obrigado por estar aqui. Gostaria de começar fazendo-o voltar no tempo, cerca de 13 ou 14 anos. Você escreveu um ensaio para a National Review, a revista conservadora, chamado The End of the Future (O fim do futuro). Basicamente, o argumento desse ensaio era que o mundo moderno dinâmico, acelerado e em constante mudança não era tão dinâmico quanto as pessoas pensavam. E que, na verdade, entramos em um período de estagnação tecnológica, que o tipo de vida digital foi um avanço, mas não tão grande quanto as pessoas esperavam, e que o mundo estava meio que preso, basicamente. E você não foi a única pessoa a apresentar argumentos como esse, mas eles tinham um poder especial vindo de você, porque você era um membro do Vale do Silício que havia enriquecido com a revolução digital. Então, estou curioso, em 2025, certo? Você acha que esse diagnóstico ainda se mantém?

Peter Thiel | 02:00.180

Sim, ainda acredito amplamente na tese da estagnação. Ela nunca foi uma tese absoluta. Portanto, a afirmação não era de que estávamos absoluta e completamente presos. Era, de certa forma, uma afirmação de que a velocidade havia diminuído. Não era, você sabe, zero, mas que estávamos, não sei, de 1750 a 1970, mais de 200 anos, foram períodos de mudança acelerada, em que estávamos, você sabe, implacavelmente, nos movendo mais rápido. Os navios eram mais rápidos. As ferrovias eram mais rápidas. Os carros eram mais rápidos. Os aviões eram mais rápidos. Isso culmina com o Concorde e as missões Apollo. E depois disso, em todos os tipos de dimensões, as coisas desaceleraram. Eu sempre abri uma exceção para o mundo dos bits. Portanto, tínhamos computadores, software, Internet e Internet móvel. E nos últimos 10, 15 anos, tivemos as criptomoedas e a revolução da IA, que, de certa forma, considero muito grande. Mas a questão é: será que isso é suficiente para realmente sair dessa sensação generalizada de estagnação? E há uma questão epistemológica com a qual você pode começar nos ensaios de volta ao futuro. Como podemos saber? Se estamos em estagnação ou aceleração, porque uma das características da modernidade tardia é que as pessoas são hiperespecializadas. Assim, é possível dizer que não estamos progredindo na física a menos que você tenha dedicado metade da sua vida ao estudo da teoria das cordas? Ou o que dizer dos computadores quânticos? E quanto à pesquisa do câncer e à biotecnologia? E há todos esses tipos de verticais. E, então, o quanto o progresso no câncer conta em relação à teoria das cordas. Portanto, é preciso atribuir pesos a todos esses aspectos. Portanto, em teoria, é uma

questão extremamente difícil de ser resolvida, porque o fato de ser tão difícil de responder. O fato de termos grupos cada vez mais restritos de guardiões se protegendo é, por si só, motivo de ceticismo. Portanto, sim, acho que, em termos gerais, estamos em um mundo que ainda está muito preso. Não está absolutamente preso.

Ross Douhat | 04:19.176

Sim. Você mencionou De Volta para o Futuro, e acabamos de mostrar aos nossos filhos o filme original De Volta para o Futuro, o primeiro com Michael J. Fox. E, é claro...

Peter Thiel | 04:27.264

Foi de 1955 a 1985, 30 anos atrás. E o segundo De Volta para o Futuro 2 foi, acho, de 1985 a 2015, que agora é uma década no passado. E foi aí que surgiram os carros voadores. E o futuro de 2015 é extremamente divergente.

Ross Douhat | 04:42.584

O futuro de 2015 tinha Biff Tannen como uma figura semelhante a Donald Trump em... Em algum tipo de poder, então havia algum tipo de presciência. Mas, sim, a grande coisa perceptível é o quanto o ambiente construído parece diferente. Assim, um dos casos mais fortes de estagnação que já ouvi é que, sim, se você colocar alguém em uma máquina do tempo de vários pontos, essa pessoa se reconhecerá em um mundo completamente diferente. Se ela saísse de 1860 e aterrissasse.

Peter Thiel | 05:14.200

Ou de 1890 a 1970, se esses foram os 80 anos de sua vida, algo assim.

Ross Douhat | 05:18.527

Mas o mundo, apenas para meus filhos, mesmo, sabe, como filhos de 2025. Olhando para 1985, parece que os carros eram um pouco diferentes, e ninguém tem telefones, mas o mundo parece bastante semelhante. Portanto, esse é um tipo de comparação não estatística, mas

Peter Thiel | 05:35.577

Acho que isso é senso comum.

Ross Douhat | 05:36.742

Esse é um entendimento de senso comum. Mas, por exemplo, o que o convenceria de que estamos vivendo um período de decolagem? É apenas o crescimento econômico? É o crescimento da produtividade? Por exemplo, quais são os números de estagnação versus dinamismo que você analisa?

Peter Thiel | 05:51.990

Claro. Seria, bem, o número econômico seria apenas como, sabe, qual é o seu padrão de vida em comparação com o de seus pais? Se você é um millennial de 30 anos, como está se saindo? Em comparação a quando seus pais boomer tinham 30 anos de idade, como eles se saíram naquela época? Há questões intelectuais. Quantas, sabe, quantas descobertas estamos fazendo? Como podemos quantificar essas coisas? Por exemplo, quais são os... Retornos de ir para a pesquisa. Certamente, há retornos decrescentes em se dedicar à ciência ou à academia em geral. E talvez seja por isso que grande parte dela

pareça um tipo de instituição sociopata e malthusiana, porque é preciso investir cada vez mais em algo para obter os mesmos retornos. E, em algum momento, as pessoas desistem e a coisa entra em colapso.

Ross Douthat | 06:43.097

Bem, certo. Então, vamos continuar com isso. Por que deveríamos querer crescimento e dinamismo? Porque, como você apontou em alguns de seus argumentos sobre o assunto, certo? Há um tipo de mudança cultural que acontece no mundo ocidental na década de 1970. Na época em que você acha que as coisas desaceleram, começam a estagnar, as pessoas ficam muito preocupadas com os custos do crescimento, principalmente os custos ambientais. E a ideia é, sabe, acabar com uma perspectiva amplamente compartilhada de que já somos ricos o suficiente. E se nos esforçarmos demais para ficarmos ainda mais ricos. O planeta não será capaz de nos sustentar. Teremos, você sabe, degradação de vários tipos, e devemos nos contentar com o que temos. Então, o que há de errado com esse argumento?

Peter Thiel | 07:30.799

Bem, acho que há razões profundas para a estagnação ter acontecido. Então, você sabe, há sempre três perguntas que você faz sobre a história. O que de fato aconteceu? E há uma pergunta, você chega a, o que deve ser feito a respeito? Mas há também essa pergunta intermediária: por que isso aconteceu? As pessoas ficaram sem ideias. Acho que, até certo ponto, as instituições se degradaram e se tornaram avessas ao risco, e esse tipo de transformação cultural que podemos descrever. Mas também acho que, até certo ponto, as pessoas tinham preocupações muito legítimas com o futuro: se continuássemos a acelerar o progresso, estaríamos acelerando em direção ao apocalipse ambiental, ao apocalipse nuclear ou a coisas desse tipo? Mas acho que, se não encontrarmos um caminho de volta para o futuro, acho que a sociedade, não sei, se desintegra. Ela não funciona. Eu definiria a classe média como as pessoas que esperam que seus filhos se saiam melhor do que elas mesmas. E quando essa expectativa se desfaz, não temos mais uma sociedade de classe média. E talvez haja alguma maneira de ter uma sociedade feudal na qual as coisas estão sempre estáticas e presas, ou talvez haja alguma maneira de mudar para uma sociedade radicalmente diferente, mas não é assim, não é assim. O mundo ocidental. Não é assim que os Estados Unidos têm funcionado nos primeiros 200 anos de sua existência.

Ross Douthat | 08:54.001

Então você acha que as pessoas comuns não aceitarão a estagnação no final?

Peter Thiel | 08:59.744

É...

Ross Douthat | 09:00.330

Que eles se rebelarão e, durante essa rebelião, derrubarão as coisas ao seu redor?

Peter Thiel | 09:06.111

Sabe, eles podem se rebelar, ou nossas instituições não funcionam. Todas as nossas instituições são baseadas no crescimento.

Ross Douthat | 09:14.567

Nossos orçamentos são certamente baseados no crescimento.

Peter Thiel | 09:17.009

Sim, se você disser, não sei, Reagan e Obama, sabe, Reagan era uma espécie de capitalismo de consumo, o que é oximorônico. Era, sabe, você toma emprestado, você não economiza dinheiro como um capitalista, você toma dinheiro emprestado. E Obama era o socialismo de impostos baixos, tão oximorônico quanto, sabe, o capitalismo consumista de Reagan. E sim, eu gosto. Gosto muito mais do socialismo com impostos baixos do que do socialismo com impostos altos, mas me preocupo com o fato de ele não ser sustentável. Em algum momento, ou os impostos aumentam ou o socialismo acaba. Isso é muito, muito instável. E é por isso que as pessoas não estão otimistas. Elas não acham que atingimos um futuro estável, você sabe, o futuro de Greta. Talvez isso possa funcionar.

Ross Douthat | 10:08.585

Esta é a Greta Thunberg. Só para deixar claro, essa é uma referência a Greta Thunberg, a ativista mais conhecida pelos protestos contra as mudanças climáticas, que, para você, eu diria, representa uma espécie de símbolo de um efeito anticrescimento. Um futuro efetivamente autoritário e dominado por ambientalistas.

Peter Thiel | 10:29.703

Claro, mas ainda não chegamos lá. Você sabe, seria como se fosse muito,

Ross Douthat | 10:34.488

sociedade muito diferente se você realmente vivesse em uma espécie de decrescimento, sabe, em pequenos vilarejos escandinavos.

Peter Thiel | 10:41.442

Sim, não sei se seria a Coreia do Norte, mas seria super opressiva.

Ross Douthat | 10:45.644

Uma coisa que sempre me impressionou é que, quando há essa sensação de estagnação, uma sensação de decadência, certo, para usar uma palavra que gosto de usar em uma sociedade, também há pessoas que acabam ficando meio ansiosas por uma crise, certo? Ansiosas por um momento? em que possam redirecionar radicalmente a sociedade do caminho em que se encontra. Porque costumo pensar que, nas sociedades ricas, quando se atinge um certo nível de riqueza, as pessoas ficam muito confortáveis, tornam-se avessas ao risco. E é difícil, é difícil sair da decadência para algo novo sem uma crise. Portanto, o exemplo original para mim foi depois do 11 de setembro, havia toda essa mentalidade entre os conservadores da política externa de que estávamos decadentes e estagnados. E agora é nossa hora de acordar, lançar uma nova cruzada e refazer o mundo. E, obviamente, isso acabou muito mal, mas algo semelhante.

Peter Thiel | 11:45.542

Foi, foi. Bush, 43, simplesmente disse às pessoas para irem às compras imediatamente.

Ross Douthat | 11:48.931

Então não era suficientemente antidecanônico.

Peter Thiel | 11:51.116

Em sua maior parte. Portanto, talvez houvesse algum enclave de política externa neocon, no qual as pessoas estavam se divertindo como uma forma de sair da decadência. Mas o que predominava era o Bush 43 dizendo às pessoas para irem às compras.

Ross Douthat | 12:06.323

Então, quais riscos você deve estar disposto a correr para escapar da decadência? Parece que há um perigo aqui, onde as pessoas que querem ser anti-decadentes. Precisam assumir muitos riscos. Eles têm de dizer: "Vejam, vocês têm essa sociedade agradável, estável e confortável, mas adivinhem só? Gostaríamos, sabe, gostaríamos de ter uma guerra ou uma crise, ou uma reorganização total do governo, e assim por diante. Eles precisam se inclinar para o perigo,

Peter Thiel | 12:36.994

certo? Não sei se tenho que responder, sabe, não sei se lhe daria uma resposta precisa, mas minha resposta direcional é muito mais. Deveríamos correr muito mais riscos. Deveríamos estar fazendo muito mais. E não sei, posso passar por todos esses diferentes setores verticais. Se olharmos para a biotecnologia, algo como demência, Alzheimer, não fizemos nenhum progresso em 40 ou 50 anos. As pessoas estão completamente presas aos beta-amiloides. Obviamente, isso não está funcionando. É apenas um tipo de esquema estúpido em que as pessoas estão apenas se reforçando. E, portanto, sim, precisamos assumir... Muito mais riscos nesse departamento.

Ross Douthat | 13:16.502

Bem, vamos lá, vamos lá. Quero pedir para nos mantermos no concreto. Quero continuar com esse exemplo por um minuto e perguntar: OK, o que isso significa? Dizer que precisamos correr mais riscos na pesquisa antienvelhecimento. Isso significa que o FDA precisa dar um passo atrás? E dizer que qualquer pessoa que tenha um novo tratamento para Alzheimer pode, você sabe, ir em frente e vendê-lo no mercado aberto? Por exemplo, o que é, o que é risco? Como é o risco no setor médico?

Peter Thiel | 13:45.306

Sim, você correria muito mais riscos. Sabe, se você tiver alguma doença fatal, provavelmente há muito mais riscos que você pode correr. Há muito mais riscos que os pesquisadores podem correr. Culturalmente, imagino que isso se pareça com o início da modernidade, onde as pessoas, sim, pensavam que curaríamos doenças. Achavam que teríamos um prolongamento radical da vida. A imortalidade fazia parte do projeto do início da modernidade, ele era Francis. Bacon condor, digamos, sabe, era, sabe, e talvez fosse, talvez fosse anticristão, talvez fosse uma corrente descendente do cristianismo, era competitivo. Se o cristianismo prometia a você uma ressurreição física, a ciência não teria sucesso a menos que promettesse exatamente a mesma coisa. E então, mas eu não sei, eu me lembro de 1999, 2000, quando eu estava, quando estávamos administrando o PayPal, um dos meus co-fundadores, Luke, sabe que ele estava em... Alcor e criônica. E as pessoas deveriam se congelar. Em um dia, levamos toda a empresa para uma festa de congelamento, sabe como é, uma festa de tupperware. As pessoas vendem apólices de tupperware em uma festa de congelamento.

Ross Douthat | 14:50.261

Eles caíram lá. Foi só a cabeça de vocês?

Peter Thiel | 14:52.683

O que seria congelado? Você poderia obter um corpo inteiro ou apenas a cabeça.

Ross Douthat | 14:57.159

Só a cabeça era mais barata.

Peter Thiel | 14:58.284

Era preocupante quando a impressora Dot Matrix não funcionava direito. Assim, as políticas de congelamento não podiam ser impressas. Mas, em retrospecto, isso foi...

Ross Douthat | 15:07.132

Isso ainda era estagnação tecnológica, mais uma vez. Certo.

Peter Thiel | 15:10.241

Mas foi. Mas também é um sintoma do declínio. Porque em 1999, essa não era uma visão dominante, mas ainda havia uma visão marginal dos boomers. Eles ainda acreditavam que poderiam viver para sempre. E essa foi a última geração. Por isso, sempre fui contra os boomers, mas talvez tenhamos perdido alguma coisa. Mesmo nesse narcisismo marginal dos boomers, em que havia pelo menos alguns boomers que ainda acreditavam que a ciência curaria todas as suas doenças. Ninguém. Ninguém que seja da geração do milênio acredita mais nisso.

Ross Douthat | 15:41.996

No entanto, acho que há algumas pessoas que acreditam em um tipo diferente de imortalidade neste momento. Acho que parte do fascínio pela IA está ligada a uma visão específica de transcender limites. E vou lhe perguntar sobre isso depois de perguntar sobre política. Porque uma das coisas mais impressionantes... Pensei que seu argumento original sobre a estagnação, que se referia principalmente à tecnologia e à economia, era que ele poderia ser aplicado a uma ampla gama de coisas. E na época em que escreveu esse ensaio, você estava interessado no seasteading, essa ideia de ideias, de essencialmente construir novas políticas independentes do esclerosado mundo ocidental. Mas, na década de 2010, o senhor deu uma guinada. Então você foi, sabe, um dos poucos proeminentes, talvez o único proeminente apoiador do Vale do Silício de Donald Trump em 2016. Você apoiou alguns candidatos republicanos ao Senado, cuidadosamente selecionados. Um deles é agora o vice-presidente dos Estados Unidos. E minha opinião, como observador do que você estava fazendo, era que você estava basicamente sendo uma espécie de capitalista de risco para a política, certo? O senhor estava dizendo: "Aqui estão alguns agentes disruptivos que podem mudar o status quo político, e vale a pena correr um certo tipo de risco". Foi assim que você pensou sobre isso?

Peter Thiel | 17:10.164

Claro, havia vários níveis. Quero dizer, um nível era, sim, essas esperanças de que poderíamos redirecionar o Titanic do iceberg para onde estava indo? Ou qualquer que seja a metáfora, você sabe, realmente mudar os rumos da sociedade.

Ross Douthat | 17:24.086

Por meio de mudanças políticas.

Peter Thiel | 17:25.819

Talvez uma aspiração mais restrita, muito mais restrita, fosse que pudéssemos pelo menos ter uma conversa sobre isso. Quando alguém como Trump diz: "Tornar os Estados Unidos grandes novamente", tudo bem, isso é uma agenda positiva, otimista e ambiciosa? Ou é apenas, você sabe, uma avaliação muito pessimista de onde estamos, de que não somos mais um grande país? E eu não tinha grandes expectativas sobre o que Trump faria de positivo, mas pensei... Pelo menos, pela primeira vez em 100 anos, tínhamos um republicano que não estava nos dando essa bobagem de arbusto meloso. E isso não era o mesmo que progresso, mas pelo menos podíamos conversar. Em retrospecto, essa era uma fantasia absurda. Eu tive esses dois pensamentos em 2016, e muitas vezes você tem essas ideias que estão logo abaixo do nível da sua consciência. Os dois pensamentos que eu tinha e que não conseguia combinar eram: primeiro, ninguém ficaria bravo comigo por apoiar Trump se ele perdesse. E, segundo, eu achava que ele tinha 50% de chance de ganhar. E então eu tinha isso implícito...

Ross Douthat | 18:43.998

por que ninguém ficaria bravo com você se ele perdesse?

Peter Thiel | 18:45.825

Seria uma coisa muito estranha e não teria importância. Ok. Mas então pensei, sabe, ele tinha mais - pensei que ele tinha 50% de chance porque os problemas eram profundos. E a estagnação era frustrante. E a fantasia que eu tinha era que, sim, se ele ganhasse, poderíamos ter essa conversa. E a realidade é que as pessoas não estavam prontas para isso. E talvez tenhamos progredido a ponto de podermos ter essa conversa em 2025, uma década depois de Trump. E, claro, você não é, sabe, você não é, sabe, uma espécie de zumbi de esquerda, Ross.

Ross Douthat | 19:22.717

Já me chamaram de muitas coisas.

Peter Thiel | 19:25.399

Aceitarei qualquer progresso que puder obter.

Ross Douthat | 19:27.442

Então, de sua perspectiva, digamos que há duas camadas, certo? Há uma espécie de senso básico de que essa sociedade precisa de perturbação. Ela precisa de riscos. Trump é disrupção. Trump é risco. E Trump é, e o segundo nível é, Trump está realmente disposto a dizer coisas que são verdadeiras sobre o declínio americano, certo? Então, você se sente como um investidor, como um capitalista de risco. Conseguiu alguma coisa com o primeiro mandato de Trump? Por exemplo, o que Trump fez em seu primeiro mandato que você achou que foi anti-decadente ou anti-estagnação? Talvez a resposta seja: nada.

Peter Thiel | 20:05.442

Bem, acho que sim. Acho que demorou mais e foi mais lento. Do que eu gostaria. Mas chegamos a um ponto em que muitas pessoas acham que algo deu errado. E essa não era

a conversa que eu estava tendo em 2012, 2013, 2014. Eu tive um debate com Eric Schmidt em 2012, Marc Andreessen em 2013 e Bezos em 2014. Eu estava falando sobre o problema da estagnação. E todas as três eram versões de, você sabe, tudo está indo bem. Acho que pelo menos essas três pessoas, em diferentes graus, se atualizaram e se ajustaram. O Vale do Silício se ajustou.

Ross Douthat | 20:48.661

E o Vale do Silício, no entanto, foi mais do que ajustado. Uma grande parte do Vale do Silício.

Peter Thiel | 20:52.889

Sobre a questão da estagnação. Certo, sobre a questão da estagnação.

Ross Douthat | 20:55.225

Mas uma grande parte do Vale do Silício acabou apoiando Trump em 2024, incluindo, obviamente, o mais famoso, Elon Musk.

Peter Thiel | 21:05.966

Sim, e isso está profundamente ligado à questão da estagnação, na minha opinião. Quero dizer, essas coisas são sempre muito complicadas, mas minha opinião é que, sabe, eu não acho, e mais uma vez, hesito em falar por todas essas pessoas, mas, você sabe, alguém como Mark Zuckerberg ou o meta do Facebook. E, de certa forma, acho que ele não é muito ideológico. Ele não pensou muito sobre esse assunto. O padrão era ser liberal. E sempre foi o que, sabe, se o liberalismo não está funcionando, o que você faz? E, ano após ano, ano após ano, era fazer mais. Sabe, se algo não funciona, você só precisa fazer mais. E você aumenta a dose e aumenta a dose, e gasta centenas de milhões de dólares e fica completamente louco e todos o odeiam. E, em algum momento, você pensa: OK, talvez isso não esteja funcionando.

Ross Douthat | 21:53.121

Então, eles giram. Sim. Certo.

Peter Thiel | 21:54.980

E eles não são reais. Não é uma coisa pró-Trump.

Ross Douthat | 21:56.864

Não é uma coisa pró-Trump, mas é, você sabe, tanto em conversas públicas quanto privadas. É uma espécie de senso de que o trumpismo e o populismo em 2024. Talvez não em 2016, quando Peter estava lá fora como o apoiador solitário, mas agora, em 2024, eles podem ser um veículo para a inovação tecnológica e o dinamismo econômico.

Peter Thiel | 22:24.222

Você está fazendo um enquadramento muito, muito otimista. Portanto

Ross Douthat | 22:28.105

Acho que sei que você é pessimista.

Peter Thiel | 22:29.450



Quando você é otimista, está apenas dizendo que essas pessoas ficarão decepcionadas e que estão preparadas para o fracasso. E coisas assim.

Ross Douthat | 22:38.483

Quero dizer, as pessoas expressaram muito otimismo. É só isso que estou dizendo. Elon Musk expressou muitas, quero dizer, ele expressou algumas ansiedades apocalípticas sobre como os déficits orçamentários iriam matar a todos nós. Mas ele entrou no governo, e as pessoas ao seu redor entraram no governo, basicamente dizendo: temos uma parceria com o governo Trump e estamos buscando a grandeza tecnológica. Acho que eles estavam otimistas. Então, eu acho que você está vindo de um lugar de maior pessimismo ou realismo. Portanto, o que estou pedindo é sua avaliação de onde estamos, não a avaliação deles. Mas, por exemplo, você acha que o populismo de Trump 2.0 parece ser um veículo para o dinamismo tecnológico?

Peter Thiel | 23:22.406

Ainda é, de longe, a melhor opção que temos. Eu não acho, eu não sei, você sabe, Harvard vai curar a demência simplesmente continuando, fazendo o mesmo? Coisa que não funciona há 50 anos. Então eu...

Ross Douthat | 23:38.637

Esse é apenas um caso de, não pode piorar, vamos fazer uma disrupção, certo? Mas a crítica ao populismo neste momento seria que o Vale do Silício fez uma aliança com os populistas, mas, no final, os populistas não se importam com a ciência. Eles não querem gastar dinheiro com ciência. Eles querem acabar com o financiamento para Harvard só porque não gostam de Harvard, certo? E, no final, você não conseguirá o tipo de investimento no futuro. Que o Vale do Silício queria. Isso está errado?

Peter Thiel | 24:09.671

Sim, mas temos de voltar à questão de saber se a ciência está funcionando bem em segundo plano. É aqui que os novos negociantes, seja qual for o problema deles, pressionavam a ciência com afinho e a financiavam, davam dinheiro às pessoas e a escalavam. E, sabe, enquanto hoje, se houvesse um equivalente de Einstein, e ele deixasse... Escrevesse uma carta para a Casa Branca, ela se perderia na sala de correspondência. E o projeto Manhattan é impensável. Sabe, se chamarmos algo de moonshot, é assim que Biden falou sobre, digamos, a pesquisa do câncer, um moonshot nos anos 60 ainda significava ir à lua. Agora, um moonshot significa algo completamente fictício que nunca vai acontecer. Ah, você precisa de uma "moonshot" para isso. Não é como se precisássemos de um programa Apollo. Isso significa que ele nunca, jamais acontecerá. E assim...

Ross Douthat:25:01.805

Mas parece que você ainda está no modo "para você", em vez de talvez "para"... Para algumas outras pessoas no Vale do Silício, o valor do populismo está em arrancar os véus e as ilusões. E não estamos necessariamente no estágio em que se espera que o governo Trump construa o novo, faça o Projeto Manhattan, faça o moonshot. É mais como se o populismo nos ajudasse a ver que tudo era falso.

Peter Thiel | 25:27.434

Você precisa tentar fazer as duas coisas. E eles estão muito ligados um ao outro. E eu não sei. Está havendo uma desregulamentação da energia nuclear. E, em algum momento, voltaremos a construir novas usinas nucleares, ou usinas mais bem projetadas, ou talvez até reatores de fusão. Portanto, sim, há uma parte desregulatória e desconstrutiva. E então, em algum momento, você realmente chega à construção. E são coisas desse tipo. Então, sim, de certa forma, de certa forma, você está limpando o campo e depois...

Ross Douthat | 26:06.967

Mas você pessoalmente parou de financiar políticos.

Peter Thiel | 26:11.449

Sou esquizofrênico em relação a esse assunto. Sabe, eu acho que é. É incrivelmente importante e incrivelmente tóxico. Por isso, vou e volto sobre...

Ross Douthat | 26:26.387

Incrivelmente tóxico para você pessoalmente?

Peter Thiel | 26:28.872

Para todos. Todos que se envolvem. É uma soma zero. É uma loucura. E então, de alguma forma...

Ross Douthat | 26:35.649

porque todo mundo o odeia e o associa a Trump? Como isso é tóxico para você pessoalmente?

Peter Thiel | 26:43.393

É tóxico porque está em um mundo de soma zero. As apostas são muito, muito altas.

Ross Douthat | 26:50.659

E você acaba tendo inimigos que não tinha antes?

Peter Thiel | 26:55.815

É tóxico para todas as pessoas que se envolvem de diferentes maneiras. Há uma dimensão política no retorno ao futuro. Você não pode, você sabe - não sei, esta é uma conversa que tive com Elon em, você sabe, 2024. E tivemos todas essas conversas. Eu tive essa, eu tive essa versão de "seasteading" com Elon, em que eu disse, sabe, se Trump não ganhar, eu quero simplesmente deixar o país. E então Elon disse: "Não há para onde ir. Não há para onde ir. Este é o único lugar. E então, você sabe, você sempre pensa nos argumentos certos para apresentar mais tarde. E foi cerca de duas horas depois que jantamos e eu estava em casa que pensei: "Uau, Elon. Você não acredita mais em ir a Marte. 2024 é o ano em que Elon deixou de acreditar em Marte, não como um projeto bobo de tecnologia científica, mas como um projeto político. Marte deveria ser um projeto político. Estava construindo uma alternativa. E em 2024, Elon passou a acreditar que, se você fosse a Marte, o governo socialista dos EUA, a IA acordada, seguiria você até lá. Foi a reunião demis. Com Elon, que nós meio que intermediamos. Ele estava trabalhando na DeepMind.

Ross Douthat | 28:04.290

Esta é uma empresa de IA. Sim,

Peter Thiel | 28:05.351

essa foi a conversa mais difícil, sabe, Demas disse a Elon, estou trabalhando no projeto mais importante do mundo. Estou construindo uma IA sobre-humana. E Elon responde a Demas, bem, estou trabalhando no projeto mais importante do mundo. Estou transformando este veículo em uma espécie interplanetária. E então Demas disse: "Bem, você sabe, minha IA poderá segui-lo até Marte". E então Elon meio que ficou quieto. Mas, em minha narrativa da história, foram necessários anos para que isso realmente atingisse Elon. Ele levou até 2024 para processar isso.

Ross Douthat | 28:36.846

Mas isso não significa que ele não acredite em Marte. Significa apenas que ele decidiu que precisava vencer algum tipo de batalha sobre déficits orçamentários ou trabalho para chegar a Marte.

Peter Thiel | 28:46.517

O que significa Marte? É? a, sim, é,

Ross Douthat | 28:49.611

e, novamente, é... O que significa Marte?

Peter Thiel | 28:51.517

Bem, era, é, é apenas um projeto científico, ou é... Não sei, é como um, não sei,

Ross Douthat | 29:01.267

uma visão de uma nova sociedade?

Peter Thiel | 29:02.706

Sim, uma linha alta, você sabe,

Alto falante 0 | 29:04.446

povoado por muitos,

Peter Thiel | 29:06.126

muitos paradigmas libertários.

Ross Douthat | 29:07.592

Descendente de Elon Musk.

Peter Thiel | 29:09.528

Bem, acho que isso foi concretizado especificamente, mas se você concretizar as coisas, talvez perceba que Marte deve ser mais do que um projeto científico. Deveria ser um projeto político e, quando você o concretiza, tem de começar a pensar: bem, a IA acordada seguirá você, o governo socialista seguirá você. E então talvez você tenha de fazer algo mais do que apenas ir a Marte.

Ross Douthat | 29:33.120

Ok, então a IA despertada, a inteligência artificial parece ser uma, se ainda estivermos estagnados, é a maior exceção à estagnação. É o lugar onde houve um progresso notável, surpreendente para muitas pessoas. É também o lugar onde estávamos falando sobre política. É o lugar onde o governo Trump está. Acho que, em grande parte, está dando aos investidores de IA muito do que eles queriam em termos de recuar e fazer parcerias público-privadas. Portanto, é uma zona de progresso e engajamento governamental. E você é um investidor em IA. Em que acha que está investindo?

Peter Thiel | 30:21.483

Bem, eu não sei. Há muitas camadas nisso. Portanto, acho que, não sei, há... Uma pergunta que podemos fazer é: qual é o tamanho da IA? E, não sei, minha resposta estúpida é que está em algum lugar, é mais do que um hambúrguer de nada e é menos do que a transformação total de nossa sociedade. Portanto, meu palpite é que está mais ou menos na escala da Internet no final dos anos 90, ou seja, não sei se é suficiente para realmente acabar com a estagnação. Talvez seja o suficiente para criar algumas grandes empresas. E, você sabe, a Internet acrescentou talvez alguns pontos, pontos percentuais ao PIB, talvez 1% ao crescimento do PIB a cada ano durante 10, 15 anos. Ela aumentou um pouco a produtividade. Portanto, esse é mais ou menos o meu espaço reservado para a IA. É a única coisa que temos. É um pouco prejudicial à saúde o fato de ser tão desequilibrado. Essa é a única coisa que temos. Eu gostaria de ter um progresso mais multidimensional. Gostaria que estivéssemos indo a Marte. Gostaria que tivéssemos curas para a demência. Se tudo o que tivermos for IA, eu a aceitarei. Há riscos com ela. Obviamente, há perigos com essa tecnologia.

Ross Douthat | 31:44.867

Então você é um cético. Então, o senhor é um cético em relação ao que pode ser chamado de teoria da superinteligência em cascata, que basicamente diz isso. Se a IA for bem-sucedida, ela se tornará tão inteligente que nos dará o progresso no mundo dos átomos. É como se, tudo bem, não pudéssemos curar a demência. Não podemos, sabe, descobrir como construir a fábrica perfeita para construir os foguetes que vão para Marte, mas a IA pode. E, em um determinado momento, ela simplesmente ultrapassa um determinado limite. E isso nos dá não apenas mais progresso digital, mas 64 outras formas de progresso. Parece que você não acredita nisso, ou acha que isso é menos provável.

Peter Thiel | 32:28.979

Sim, eu, eu, hum. De alguma forma, não sei se esse foi realmente o fator determinante.

Ross Douthat:32:37.797

O que isso significa, o fator de bloqueio?

Peter Thiel | 32:39.496

Provavelmente é uma ideologia do Vale do Silício. E talvez, de uma forma estranha, seja mais liberal do que conservadora. Mas as pessoas estão realmente obcecadas com o QI no Vale do Silício e que tudo se resume a pessoas inteligentes. É verdade. E se você tiver mais pessoas inteligentes, elas farão grandes coisas. E então... O argumento econômico contra o QI é que as pessoas realmente se saem pior. Quanto mais inteligentes elas são, pior se saem. E elas, sabe, é que não sabem como aplicá-la, ou nossa sociedade não sabe o que

fazer com elas. E não se adaptam. Isso sugere que o fator determinante não é o QI, mas algo, sabe, que está profundamente errado em nossa sociedade.

Ross Douthat | 33:24.080

Então, isso é um limite da inteligência ou um problema do tipo de personalidade? Bem, é a criação da superinteligência humana. Quero dizer, simpatizo muito com a ideia e apresentei esse caso quando fiz um episódio deste podcast. Com uma espécie de aceleracionista de IA, que simplesmente joga isso. Certos problemas podem ser resolvidos simplesmente se você aumentar a inteligência. É como se aumentássemos a inteligência e, pronto, a doença de Alzheimer estaria resolvida. Aumentamos a inteligência, e a IA pode descobrir o processo de automação que constrói um bilhão de robôs da noite para o dia. Sou um cético inteligente, no sentido de que não acho que você provavelmente tenha limites.

Peter Thiel | 34:04.645

É difícil provar de uma forma. É sempre difícil provar essas coisas.

Ross Douthat | 34:08.629

Até termos a super inteligência.

Peter Thiel | 34:10.649

Compartilho da sua intuição porque acho que tivemos muitas pessoas inteligentes e as coisas ficaram travadas por outros motivos. Assim, talvez os problemas sejam insolúveis, que é a visão pessimista. Talvez não haja cura para a demência. E esse é um problema profundamente insolúvel. Não há cura para a mortalidade. Talvez seja um problema insolúvel, ou talvez sejam essas coisas culturais. Portanto, não é, sabe, não é a pessoa inteligente individualmente, mas é como isso se encaixa em nossa sociedade. Será que toleramos pessoas inteligentes heterodoxas? Talvez você precise de pessoas inteligentes e heterodoxas para, sabe, fazer experimentos malucos. E se a IA for apenas convencionalmente inteligente, se ela for mais ou menos... Se definirmos wokeness novamente, wokeness é muito ideológico, mas se você definir apenas como conformista... Talvez esse não seja o tipo de inteligência que fará a diferença.

Ross Douthat | 35:09.302

Então, você teme um futuro plausível em que a IA, de certa forma, se torne estagnacionista, que seja altamente inteligente e criativa de uma forma conformista? É como, você sabe, o algoritmo da Netflix. Ele cria infinitos filmes bons que as pessoas assistem. Gera infinitas ideias boas. Isso deixa um monte de pessoas desempregadas e as torna obsoletas, mas não faz isso. De alguma forma, ela aprofunda a estagnação. Isso é um medo?

Peter Thiel | 35:43.361

É...

Ross Douthat | 35:44.142

tipo, as pessoas simplesmente saem das lojas.

Peter Thiel | 35:45.462

É bem possível. Isso certamente é um risco. Mas acho que o meu ponto final é o seguinte. Ainda acho que deveríamos tentar a IA e que a alternativa é a estagnação total. Então, sim,

há todo tipo de coisa interessante que pode acontecer com os drones. Contextos militares são combinados com IA e, ok, isso é meio assustador ou perigoso, ou distópico, ou vai mudar as coisas. Mas se você não tiver IA, uau, simplesmente não há nada acontecendo. E eu não sei, há uma versão dessa discussão sobre a Internet, em que, você sabe, a Internet levou a mais conformidade e a mais wokeness? E, sim, há vários tipos de maneiras pelas quais ela não levou à explosão cornucopiana, sabe, diversificada de ideias que os libertários fantasiavam em 1999. Mas, contrafactualmente, eu diria que ainda assim foi melhor do que a alternativa, que se não tivéssemos a Internet, talvez tivesse sido pior. A IA é melhor. É melhor do que a alternativa. E a alternativa não é nada. Porque a estatística. veja, aqui está um ponto em que os argumentos estagnacionistas ainda estão. Reforçar o fato de que estamos falando apenas de IA. Sinto que sempre há um reconhecimento implícito disso. Mas, no caso da IA, estamos em uma estagnação quase total.

Ross Douthat | 37:14.183

Mas o mundo da IA está claramente repleto de pessoas que, no mínimo, parecem ter uma visão mais utópica, transformadora, seja qual for a palavra que você queira chamar, da tecnologia do que a que você está expressando aqui. Certo. E você mencionou anteriormente a ideia de que o mundo moderno costumava prometer o prolongamento radical da vida e não promete mais. Parece-me muito claro que várias pessoas profundamente envolvidas com a inteligência artificial a veem como um tipo de mecanismo para o transumanismo, para a transcendência de nossa carne mortal. E algum tipo de criação de uma espécie sucessora, ou algum tipo de fusão entre mente e máquina. E você acha que isso é apenas um tipo de fantasia irrelevante? Ou você acha que é apenas exagero? Você acha que as pessoas estão tentando arrecadar dinheiro fingindo que vamos construir um deus-máquina, certo? Isso é exagero? É uma ilusão? É algo com que você se preocupa? Acho que você preferiria que a raça humana perdurasse, certo? Você está hesitando. Sim?

Peter Thiel | 38:25.109

Não sei, não sei. Eu faria. Eu faria...

Ross Douthat | 38:29.867

Esta é uma longa hesitação.

Peter Thiel | 38:31.590

É uma longa hesitação. Há muitas perguntas importantes sobre isso.

Ross Douthat | 38:34.115

A raça humana não sobreviveria?

Peter Thiel | 38:38.739

Sim.

Ross Douthat | 38:39.239

Certo.

Peter Thiel | 38:39.496

Mas eu também gostaria... Eu também gostaria que resolvêssemos radicalmente esses problemas. Então, você sabe, é sempre, eu não sei, você sabe, sim, transhumanismo. Esse é, você sabe, o ideal? Essa transformação radical em que seu corpo humano natural é transformado em um corpo imortal. E há uma crítica, digamos, às pessoas trans em um contexto sexual, ou, sei lá, travesti é alguém que troca de roupa e se veste de maneira cruzada. E um transexual é alguém que transforma seu pênis em uma vagina. E podemos então debater se essas cirurgias funcionam bem. Mas queremos mais transformação do que isso. A crítica não é que isso seja estranho e antinatural. É que, cara, é tão pateticamente pequeno. E queremos mais do que fazer cross-dressing ou mudar seus órgãos sexuais. Queremos que você seja capaz de mudar seu coração, sua mente e todo o seu corpo. E o cristianismo ortodoxo, a propósito, a crítica que o cristianismo ortodoxo faz a isso é que essas coisas não vão longe o suficiente. Por exemplo, o transhumanismo está apenas mudando seu corpo, mas você também precisa transformar sua alma, e você precisa transformar todo o seu eu. E assim.

Ross Douthat | 40:03.354

Certo. Mas o outro. Espere, espere, espere. Desculpe-me. De modo geral, concordo com sua crença de que a religião deve ser amiga da ciência e das ideias de progresso científico. Acho que qualquer ideia de providência divina deve abranger o fato de que progredimos, alcançamos e fizemos coisas que seriam inimagináveis para nossos ancestrais. Mas também parece que, sim, a promessa do cristianismo, no final, é que você recebe... Você obtém o corpo perfeito e a alma perfeita por meio da graça de Deus. E a pessoa que tenta fazer isso por conta própria, com um monte de máquinas, provavelmente acabará como um personagem distópico.

Peter Thiel | 40:48.321

Bem, vamos, vamos nos articular.

Ross Douthat:40:54.572

E você terá uma forma herética de cristianismo que diz outra coisa.

Peter Thiel | 41:00.181

Eu, eu não sei. Tchau. Acho que a palavra natureza não aparece nenhuma vez no Antigo Testamento. Então, se você sabe, se você sabe, e há, você sabe, há uma palavra em que, um sentido em que, a maneira como eu entendo, você sabe, a inspiração judaico-cristã é, é sobre transcender a natureza. Trata-se de superar as coisas. E, você sabe, a coisa mais próxima que se pode dizer sobre a natureza é que as pessoas são decaídas. E que isso é natural, em um sentido cristão, é que você está bagunçado. E isso é verdade. Mas, sabe, há algumas maneiras de, com a ajuda de Deus, você transcender e superar isso. Certo. Mas as pessoas, se você apenas...

Ross Douthat | 41:51.159

Empresa atual aceita. Empresa atual aceita. A maioria das pessoas que trabalham para construir a hipotética máquina de Deus não acha que está cooperando com... Yahweh, Jeová, o Senhor dos Exércitos, elas acham que estão construindo a imortalidade por conta própria.

Peter Thiel | 42:08.249

Sim, estamos pulando muitas coisas. Então, novamente, a crítica que eu estava dizendo é que eles não são ambiciosos o suficiente. Do ponto de vista cristão, essas pessoas não são ambiciosas o suficiente. Agora, entramos na questão: bem, elas são?

Ross Douthat:42:22.019

Mas eles não são moral e espiritualmente ambiciosos o suficiente.

Peter Thiel | 42:26.410

E então, será que eles ainda são fisicamente ambiciosos o suficiente? E será que eles? será que eles ainda são realmente transumanistas? E é aí que, ok, você sabe, cara, a coisa da criônica parece uma coisa retrô de 1999. Não há muito disso acontecendo. Portanto, eles não são transhumanistas em um corpo físico. E então, ok, bem, talvez não se trate de criônica, talvez se trate de upload, o que, ok, bem, não é bem... Eu preferiria ter meu corpo. Não quero apenas um programa de computador que me simule. Portanto, o upload parecia um passo abaixo da criônica. Mas até isso é... Você sabe, faz parte da conversa, e é aí que fica muito difícil pontuar. Não quero dizer que todos estão inventando e que é tudo falso, mas

Ross Douthat | 43:12.144

Eu não acho - você acha que algumas coisas são falsas.

Peter Thiel | 43:14.402

Não acho que seja falso, implica que as pessoas estão mentindo, mas quero dizer que não é o centro de gravidade. Portanto, existe, sim, uma linguagem cornucopiana, você sabe, existe uma linguagem otimista. Tive uma conversa com Elon. Algumas semanas atrás, sobre isso, ele disse que teremos um bilhão de robôs humanoides nos EUA em 10 anos. E eu disse: "Bem, se isso for verdade, você não precisa se preocupar com os déficits orçamentários porque teremos muito crescimento. O crescimento dará conta do recado. E então, bem, ele ainda está preocupado com os déficits orçamentários. E isso não prova que ele não acredita no bilhão de robôs, mas sugere que talvez ele não tenha pensado bem no assunto. Ou que ele não acha que isso será tão transformador do ponto de vista econômico, ou que há grandes barras de erro em torno disso. Mas, sim, há uma maneira pela qual essas coisas não são bem pensadas. Se eu tivesse que fazer uma crítica ao Vale do Silício, ele sempre é ruim no que se refere ao significado da tecnologia. E as conversas tendem a entrar nessa coisa microscópica em que, ok, é como, quais são as pontuações de QI ELO da IA? E, você sabe, como exatamente você define a AGI? E entramos em todos esses debates técnicos intermináveis. E há muitas perguntas que estão em um nível intermediário de significado que me parecem muito importantes, como, por exemplo, o que isso significa para o déficit orçamentário? O que isso significa para a economia? O que isso significa para a geopolítica? Uma das conversas que tivemos recentemente foi: você e eu perguntamos se isso mudaria. O cálculo para a China invadir Taiwan, onde, se tivermos uma revolução acelerada de IA, os militares, a China está ficando para trás? E será que isso... E talvez, no lado otimista, isso dissuada a China porque ela efetivamente perdeu. E, no lado pessimista, isso os acelera porque eles sabem que é agora ou nunca. Se não conquistarem Taiwan agora, ficarão para trás. E, de qualquer forma, isso é muito importante. Isso não é pensado. Não pensamos no que a IA significa para a geopolítica. Não pensamos no que ela significa para a macroeconomia. E esse é o tipo de pergunta que eu gostaria que fizéssemos mais.



Ross Douhat:45:37.324

Há também uma questão muito... Macroscópica em que você está interessado e que, sabe, vai puxar um pouco o fio da religião aqui. Você tem dado palestras recentemente sobre o conceito do Anticristo, que é um conceito cristão, um conceito apocalíptico. O que isso significa para você? O que é o Anticristo?

Peter Thiel | 46:00.648

Quanto tempo temos?

Ross Douhat | 46:02.102

Temos tanto tempo, tanto tempo quanto você tem para falar sobre o Anticristo.

Peter Thiel | 46:07.508

Tudo bem. Bem, eu tenho um... Eu poderia falar sobre isso por um longo tempo. Mas acho que sempre há uma pergunta: como podemos articular alguns desses riscos existenciais e alguns dos desafios que temos? E todos eles são enquadrados nesse tipo de texto científico distópico e descontrolado. Há o risco de uma guerra nuclear. Existe o risco de. Desastre ambiental, talvez algo específico, como mudança climática, embora existam muitos outros que poderíamos citar. Há o risco de, você sabe, não sei, armas biológicas. Você tem todos os diferentes cenários de ficção científica. Obviamente, há certos tipos de riscos com a IA. Mas eu sempre penso assim. Se vamos falar sobre riscos existenciais, talvez devêssemos falar também sobre o risco de outro tipo de singularidade ruim, que eu descreveria como o estado totalitário mundial, porque eu diria que a solução política, a solução política padrão que as pessoas têm para todos esses riscos existenciais é a governança mundial. O que fazer com relação às armas nucleares? Temos uma Organização das Nações Unidas com poderes reais para controlá-las. E é... Eles são controlados por uma ordem política internacional. E algo como isso, você sabe, também é, você sabe, o que fazemos com relação à IA? E precisamos de uma governança global de computação. Precisamos de um governo mundial único. Controlar todos os computadores, registrar cada tecla digitada para garantir que as pessoas não programem uma IA perigosa. E eu tenho me perguntado se isso é uma espécie de, você sabe, ir da frigideira para o fogo. Assim, o enquadramento filosófico ateu é um mundo ou nenhum. Esse foi um curta-metragem lançado pela Federação de Cientistas Americanos no final dos anos 40. Começa com uma bomba nuclear explodindo o mundo e, obviamente, é necessário um governo mundial único para impedi-lo, um mundo ou nenhum. E o enquadramento cristão, que de certa forma é a mesma pergunta, é anticristo ou Armagedom. Você tem o estado mundial único do Anticristo, ou estamos caminhando sonâmbulos em direção ao Armagedom. Um mundo ou nenhum, Anticristo ou Armagedom, em um nível, são a mesma questão. Agora, tenho muitas ideias sobre esse tópico, mas uma questão é, e isso foi um furo de roteiro em todos os livros sobre o anticristo que as pessoas escreveram. Como o anticristo domina o mundo? Ele faz esses discursos demoníacos... Discursos hipnóticos e as pessoas simplesmente caem nessa. Então, é esse buraco na trama. É esse daemônio.

Ross Douhat | 49:00.030

É totalmente, é implausível.

Peter Thiel | 49:01.434

É um plot hole muito implausível. Mas acho que temos uma resposta para essa falha na trama. A maneira pela qual o anticristo dominaria o mundo é falar sobre o Armagedom sem parar. Você fala sobre o risco existencial sem parar, e é isso que você precisa regular. É o oposto da imagem da ciência baconiana do século XVII, XVIII, onde, você sabe... O anticristo é como um gênio da tecnologia maligno, um cientista maligno que inventa essa máquina para dominar o mundo. As pessoas estão assustadas demais para isso. Em nosso mundo, o que tem ressonância política é o oposto. O que tem ressonância política é que precisamos parar a ciência, precisamos simplesmente dizer "pare com isso". E é aí que, sim, não sei, no século 17, posso imaginar um Dr. Strangelove, Edward Teller. Um tipo de pessoa que domina o mundo. Em nosso mundo, é muito mais provável que seja Greta Thunberg.

Ross Douhat | 49:59.234

Muito bem, quero sugerir um meio-termo entre essas duas opções. Antigamente, o medo razoável do anticristo era um tipo de mago da tecnologia. Agora, o medo razoável é o de alguém que promete controlar a tecnologia, torná-la segura e, de certa forma, introduzir o que, do seu ponto de vista, seria uma espécie de estagnação universal,

Peter Thiel | 50:21.343

certo? Bem, é mais - essa é mais a minha descrição de como isso aconteceria. Certo. Então, acho que as pessoas ainda têm medo de um Anticristo do século XVII. Sim. Ainda temos medo do Dr. Strangelove.

Ross Douhat | 50:32.172

Certo. Mas o senhor está dizendo que o verdadeiro anticristo se aproveitaria desse medo e diria: "Você precisa vir comigo para evitar a Skynet, para evitar o Exterminador, para evitar o Armagedom nuclear". Sim. E acho que minha opinião seria, olhando para o mundo atual, que você precisaria de um certo tipo de progresso tecnológico inovador para tornar esse medo concreto, certo? Portanto, posso acreditar nisso. O mundo poderia se voltar para alguém que promettesse paz e regulamentação, se o mundo se convencesse de que a IA estava prestes a destruir todo mundo. Certo. Mas acho que para chegar a esse ponto, você precisa que um dos cenários apocalípticos aceleracionistas comece a se desenrolar. Certo. Para obter sua paz e segurança, anticristo, você precisa de mais progresso tecnológico. Por exemplo, um dos principais fracassos do totalitarismo no século XX foi o problema de conhecimento. Ele não podia saber o que estava acontecendo em todo o mundo. Certo. Portanto, você precisa que a I.A. ou qualquer outra coisa seja capaz de ajudar. O governo totalitário de paz e segurança. Então, você não acha que precisa, essencialmente, que seu pior cenário envolva algum surto de progresso que depois seja domado e usado para impor um totalitarismo estagnado? Não se pode simplesmente chegar lá a partir de onde estamos agora.

Peter Thiel | 51:59.985

Bem, pode...

Ross Douhat | 52:00.844

Como se Greta Thunberg estivesse em um barco no Mediterrâneo, certo? Sabe, protestando contra Israel, tipo... Não vejo a promessa de segurança contra a IA, a segurança contra a tecnologia, a segurança e até mesmo a segurança contra as mudanças

climáticas neste momento como um grito de guerra poderoso e universal, na ausência de mudanças aceleradas e do medo real de uma catástrofe total.

Peter Thiel | 52:26.235

Essas coisas são muito difíceis de avaliar, mas acho que o ambientalismo é muito poderoso. Sabe, não sei se é. Não sei se ela é absolutamente poderosa o suficiente para criar um estado totalitário mundial, mas, cara, ela é.

Ross Douthat | 52:42.258

Acho que não é. É sim. Em sua forma atual.

Peter Thiel | 52:44.805

É verdade. Quero dizer que é a única coisa em que as pessoas ainda acreditam na Europa. Por exemplo, elas acreditam mais no verde do que na lei islâmica da Sharia, ou mais do que na tomada totalitária do comunismo chinês. E o futuro é uma ideia de um futuro que parece diferente do presente. Os únicos três que estão sendo oferecidos na Europa são os verdes. Sharia e, você sabe, o estado comunista totalitário, e a verde é de longe a mais forte.

Ross Douthat | 53:16.047

Em uma Europa em declínio e decadência, esse não é um ator dominante.

Peter Thiel | 53:20.250

Está sempre em um contexto. Certo. E então eu, você sabe, eu não sei. Tínhamos uma história muito complicada com o funcionamento da tecnologia nuclear. E, você sabe, nós, ok, não chegamos, sim, não chegamos realmente a, você sabe. Um estado totalitário em um só mundo. Mas, na década de 1970, um dos motivos da estagnação é que o progresso desenfreado da tecnologia havia se tornado muito assustador e que a ciência baconiana havia terminado em Los Alamos. E então, tudo bem, acabou ali e não queríamos ter mais nada. E, sabe, quando Charles Manson tomou LSD no final dos anos 60 e começou a assassinar pessoas, o que ele viu no LSD, o que ele aprendeu, foi que você poderia ser como Dostoiévski, um anti-herói em Dostoiévski, e tudo era permitido. E, é claro, nem todo mundo se tornou Charles Manson. Mas, na minha narrativa da história, todos se tornaram tão perturbados quanto Charles Manson.

Ross Douthat | 54:21.806

Mas Charles Manson não se tornou o anticristo e dominou o mundo, certo? Estou apenas - estamos terminando no apocalíptico. Não,

Peter Thiel | 54:28.868

mas minha versão da história da década de 1970 é que os hippies venceram. E, você sabe, pousamos na lua em julho de 1969. O Woodstock começou três semanas depois. E, com o benefício da retrospectiva, foi quando o progresso parou e os hippies venceram. E sim, não foi literalmente Charles Manson.

Ross Douthat | 54:49.979

Ok, mas você está apenas, eu quero ficar com o anticristo só para terminar, certo? Porque, e você está recuando, você está dizendo, ok, você sabe, o ambientalismo já é

pró-estagnação e assim por diante. Certo, vamos, vamos. Vamos concordar com tudo isso, mas não estamos vivendo sob o anticristo neste momento. Estamos apenas estagnados. E você está postulando que algo pior pode estar no horizonte, que tornaria a estagnação permanente, que seria motivada pelo medo. E estou sugerindo que, para que isso aconteça, teria de haver uma explosão de progresso tecnológico. Isso era semelhante a Los Alamos, do qual as pessoas têm medo. E acho que esta é a minha pergunta muito específica para você, certo, é que você é um investidor em IA. Você sabe, você investiu profundamente na Palantir, em tecnologia militar, em tecnologias de vigilância e tecnologias de guerra, e assim por diante. Certo. E me parece que quando você me conta uma história sobre o anticristo chegando ao poder e usando o medo da mudança tecnológica para impor ordem ao mundo, sinto que esse anticristo estaria. Talvez estivesse usando as ferramentas que você estava usando, que você estava construindo, certo? Por exemplo, o anticristo não seria do tipo, ótimo, sabe, não teremos mais progresso tecnológico. Mas gosto muito do que a Palantir tem feito até agora. Certo. Quero dizer, isso não é uma preocupação? A ironia da história seria que o homem que se preocupa publicamente com o anticristo acidentalmente apressa sua chegada.

Peter Thiel | 56:32.207

São todos, veja, há todos esses diferentes.

Ross Douthat | 56:35.444

Cenário: obviamente não acho que seja isso que estou fazendo. Para ser claro, não acho que seja isso. Também não acho que é isso que você está fazendo. Só estou interessado em saber como você chega a um mundo disposto a se submeter a um governo autoritário permanente. Bem, mas, mas

Peter Thiel | 56:53.197

Novamente, há essas diferentes gradações que podemos descrever. Mas será que isso é tão absurdo? O que acabei de lhe dizer é um amplo relato da estagnação a que o mundo inteiro se submeteu por 50 anos de paz e segurança. Isso é 1 Tessalonicenses 5.3. O slogan do anticristo é paz e segurança. E nós nos submetemos a, sabe, o FDA regula não apenas os medicamentos nos EUA, mas, de fato, no mundo inteiro, porque o resto do mundo obedece ao FDA, a Comissão Reguladora Nuclear. Regulamenta efetivamente as usinas de energia nuclear em todo o mundo. Não é possível projetar um reator nuclear modular e construí-lo na Argentina. Eles não confiarão nos órgãos reguladores argentinos. Eles vão se submeter aos EUA. Portanto, é pelo menos uma pergunta sobre por que tivemos 50 anos de estagnação. Uma das respostas é que ficamos sem ideias. A outra resposta é que algo aconteceu culturalmente onde não era permitido. E a resposta cultural pode ser uma espécie de resposta de baixo para cima, de que foi apenas uma transformação da humanidade nesse tipo de espécie mais dócil, ou pode ser, pelo menos parcialmente, de cima para baixo, de que há esse mecanismo de governo que foi transformado nessa coisa estagnacionista. Acho que é mais ou menos assim. A energia nuclear deveria ser a energia do século 21 e, de alguma forma, saiu da pista em todo o mundo, em nível mundial.

Ross Douthat | 58:39.932

Então, de certa forma, já estamos vivendo sob um governo moderado do anticristo nessa narrativa. Você acha que Deus está no controle da história?

Peter Thiel | 58:51.182

Eu, uh, cara, isso é novamente, tipo, uh, eu acho que, uh, eu acho que sempre há espaço para a liberdade humana e a escolha humana. Essas coisas são, você sabe, ou pelo menos onde estamos hoje, essas coisas são, você sabe, não são absolutamente determinadas de uma forma ou de outra.

Ross Douthat:59:20.332

Mas Deus não nos deixaria para sempre sob o domínio de... Um anticristo brando, moderado, estagnacionista, certo? Não pode ser assim que a história termina, certo?

Peter Thiel | 59:31.301

Atribuir muita causa a Deus é sempre um problema. Há vários versículos bíblicos que posso citar, mas vou citar João 15, 25, em que Cristo diz: "Odiam-me sem motivo". E assim, todas essas pessoas que estão perseguindo Cristo não têm razão. Nenhuma razão para perseguir a Cristo. E se interpretarmos isso como um versículo de causa final, eles querem dizer: "Estou perseguindo porque Deus me levou a fazer isso". Deus está causando tudo. E a visão cristã é anticalvinista. Deus não está por trás da história. Deus não está causando tudo. Se você disser que Deus está causando tudo...

Ross Douthat | 60:18.515

mas Deus é - mas espere -

Peter Thiel | 60:19.295

isso é - você está fazendo de Deus um bode expiatório.

Ross Douthat | 60:20.953

Mas Deus está por trás - você está fazendo de Deus um bode expiatório.

Peter Thiel | 60:22.124

Está bem, mas Deus está por trás de Jesus Cristo.

Ross Douthat | 60:22.420

Entrando na história porque Deus não iria nos deixar em um império romano estagnado e decadente, certo? Então, em algum momento, Deus vai intervir.

Peter Thiel | 60:38.160

Não sou tão calvinista assim. Isso não é calvinismo,

Ross Douthat | 60:41.582

Mas. Isso é apenas o cristianismo. Deus não nos deixará eternamente olhando para telas e recebendo sermões de Greta Thunberg, certo? Ele não nos abandonará a esse destino.

Peter Thiel | 60:54.910

Para o bem e para o mal, acho que há um grande espaço para a ação humana, para a liberdade humana. Se eu achasse que essas coisas eram determinísticas, seria melhor, sabe, talvez apenas aceitar. Os leões estão chegando. Você deve apenas praticar ioga e

meditação em espírito de oração e esperar enquanto os leões o devoram. E não acho que seja isso que você deva fazer. É, é, é, é, é.

Ross Douthat | 61:25.658

Não, eu concordo com isso. E acho que, nesse sentido, estou apenas tentando ser esperançoso. E sugerindo que, ao tentar resistir ao anticristo usando sua liberdade humana, você deve ter esperança de que será bem-sucedido, certo?

Peter Thiel | 61:40.457

Podemos concordar com isso.

Ross Douthat | 61:41.332

Bom. Peter Thiel, obrigado por se juntar a mim.

Peter Thiel | 61:44.457

Obrigado.